Escola Secundária
Quinta das Palmeiras

PLANO ESTRATÉGICO E DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Escola Secundária Quinta das Palmeiras-Covilhã

SETEMBRO 2023

23 | 24 Escola +

ÍNDICE

02 INTRODUÇÃO

03 AÇÕES A DESENVOLVER

ENSINAR E APRENDER

+ Leitura e Escrita
+ Autonomia Curricular
+ Recursos Educativos
+ Família
+ Avaliação e Diagnóstico
+ Inclusão e Bem Estar

26 COMUNIDADES EDUCATIVAS

+ Equipas qualificadas
+ Formação
+ Ensino Profissional
+ Orientação
+ Digital

29 MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

35 DOCUMENTOS DE SUPORTE

RECUPERAR APRENDIZAGENS
DESENVOLVER COMPETÊNCIAS

INTRODUÇÃO

A escola foi uma das áreas onde mais se sentiram os efeitos da pandemia de COVID-19.

A pandemia gerou sérias dificuldades no que respeita às aprendizagens em diferentes níveis de ensino, mas não só. Também o desenvolvimento psicopedagógico e motor foram seriamente afetados. Deste modo, enfrentando um caminho de recuperação dos constrangimentos ditados pela pandemia, foi traçado este plano destinado à recuperação das aprendizagens e, simultaneamente, à promoção do sucesso e da qualidade do sucesso escolar dos nossos alunos.

Este plano pretende dar continuidade ao Plano Escola+ 21|23 e teve também por base o Plano de Inovação da própria Escola.

Ponderando a disponibilidade de recursos materiais e humanos e de crédito horário, considera-se, mais uma vez, prioritário: a recuperação das competências mais afetadas pela pandemia; a diversificação das estratégias de ensino; o investimento no bem-estar social e emocional; o envolvimento de toda a comunidade educativa; a capacitação, através do reforço de recursos e meios e a monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas.

Neste sentido, norteados por cumprir os desígnios do PASEO, estabelecemos o conjunto de medidas que apresentamos neste plano, que procuramos enquadrar com os objetivos do Plano 23|24 Escola+ e uma gestão cuidada dos recursos disponíveis.

AÇÕES A DESENVOLVER

ENSINAR E APRENDER

+ LEITURA E ESCRITA

As competências da leitura foram particularmente afetadas pela pandemia, conforme revelou o Estudo do IAVE. O acesso aos meios pedagógicos para um desenvolvimento da escrita e leitura são direcionadas através de:

- Diários de leitura e escrita;
- Fomento da leitura orientada em sala de aula;
- Produção e disponibilização de materiais de apoio;
- Acesso livre a ferramentas digitais para aferição da competência leitora e materiais didáticos;
- Produção e disponibilização de recursos para a organização de oficinas de escrita;
- Participação no Concurso Nacional de Leitura;
- Participação nas Olimpíadas da Língua Portuguesa;
- Recuperação de aprendizagens no âmbito do Português e da Matemática;
- Desenvolvimento de competências de leitura, escrita e oralidade;
- Desenvolvimento do raciocínio, comunicação e capacidade de resolver problemas;
- Promoção da literacia tecnológica e digital;
- "Ler e escrever + com a Biblioteca".

ESCOLA A LER

- Ler e escrever+ com a Biblioteca | leituras encenadas, teatro;
- Oficinas - organização de momentos diários de leitura em diversos locais da escola, nas diversas línguas;
- Clube de Escrita "Letras a voar"- 3º Ciclo / dinamização do respetivo blogue;
- Concursos: "Ora faça lá um Poema"; "Liga de Leitores"; "Trocado para Miúdos"; "Todos juntos podemos Ler";
- Concursos no âmbito do PNL e RBE;
- Concurso Municipal de Leitura (a nível concelhio).

OFICINAS DE ESCRITA

- Diário de Escrita Criativa com a Biblioteca;
- Oficinas de escrita/Espaço Multiaprendizagens;
- Promoção de oficinas de escrita na escola, de portefólios de escrita e de ambientes que estimulam o gosto por escrever;
- Produção e disponibilização de recursos para a organização de trabalho oficinal para o desenvolvimento da escrita em diferentes níveis e ciclos de ensino e em diferentes registos, géneros e formatos;
- Ler com mais livros;
- Reforço do acervo;
- Reforçar troca de livros entre pares.

+ AUTONOMIA CURRICULAR

GESTÃO DO CICLO

- Melhores aprendizagens indutoras do desenvolvimento de competências através da gestão do currículo de forma flexível e contextualizada.
- Organização do desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais por ciclo de estudos, permitindo estratégias diferenciadas de organização dos conteúdos e das competências a desenvolver, potenciando formas de articulação entre domínios e temas mais eficazes e eficientes.
- Permutas de disciplinas - Ensino Secundário.

Os alunos terão a possibilidade de permutar entre uma disciplina bienal do CCH de CT e a disciplina de Economia A ou Geografia A (disciplinas de Ciências Socioeconómicas) ou entre uma bienal do CCH de LH e a disciplina de Biologia e Geologia (disciplina de Ciências e Tecnologias) e economia A.

Reiteramos que a escola tem as condições necessárias para a oferta da disciplina de Economia A, sendo que alunos dos CCH de CT e de LH, se o desejarem, podem substituir uma das bienais do seu curso pela disciplina de Economia A.

A Gestão Curricular é fundamentada na necessidade de implementar respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto da nossa escola, consubstanciadas na promoção da qualidade das aprendizagens e no sucesso pleno de todos os alunos.

Este Plano está alicerçado na promoção de melhores aprendizagens, na aquisição de conhecimentos, no desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do PASEO.

Pretende-se implementar e rentabilizar as potencialidades da gestão curricular contextualizada, partindo das potencialidades onde a escola está inserida.

E, como preconizado na Portaria nº 181, de 11 de junho, na redação em vigor dada pela Portaria 306/2021, de 17 de dezembro, incidir na gestão curricular contextualizada; na articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares; em metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação; em dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente e na cooperação de pais e encarregados de educação e de outros parceiros da comunidade.

COMEÇAR UM CICLO

No 7º ano, num ano inicial de ciclo, o domínio dos pré-requisitos será aferido por via de uma avaliação diagnóstica rigorosa que permitirá uma revisão/consolidação de conteúdos do 2º ciclo relevantes, o que será feito logo nas primeiras aulas e à medida que os temas vão sendo abordados.

No 10º ano, prevê-se a revisão/consolidação dos conteúdos relevantes do 3º ciclo, o que será feito logo nas primeiras aulas, sustentado numa avaliação diagnóstica rigorosa. À medida que os temas forem abordados será igualmente diagnosticada a necessidade de rever/consolidar eventuais conteúdos menos consolidados; no 10º ano, prevê-se também a abordagem de conceitos, estratégias, metodologias, com uma componente de consolidação de conhecimentos importantes e de compreensão das ferramentas e metodologias de trabalho a utilizar, que são facilitadoras de recuperação de aprendizagens comprometidas e de promoção de novas aprendizagens.

Nas primeiras 2 semanas de aulas deste ano, sempre que necessário proceder-se-á à recuperação das aprendizagens através do recurso a sínteses de conteúdos, apresentações digitais e realização de fichas de sistematização. Esse trabalho permitirá recuperar as aprendizagens e fazer a ponte para as unidades iniciais deste ano.

A implementação diversificada de estratégias de ensino-

aprendizagem permite incidir nas competências em que os alunos apresentam mais dificuldades e, simultaneamente, contribuir para suprir essas dificuldades com o treino repetido, mas diversificado dessas competências, nomeadamente, a capacidade de pensamento abstrato e o espírito crítico, o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo, a realização regular dos trabalhos propostos, o desenvolvimento da autonomia, a qualidade da comunicação oral, a utilização da terminologia adequada, o aperfeiçoamento da expressão escrita, a promoção da curiosidade científica, o empenho na concretização e na participação das atividades, em melhorar a atenção e a concentração nas aulas, e, em respeitar a assiduidade e a pontualidade

PORTARIA Nº 181, de 11 de junho, na redação em vigor dada pela PORTARIA Nº 306/2021, de 17 de dezembro

ARTICULAÇÃO VERTICAL

- Articulação no Ensino Experimental das Ciências;
- Turmas Dinâmicas / Turmas Satélite.

A partir dos resultados escolares dos alunos de 6º ano, detetou-se insucesso nas disciplinas de Matemática e de Português.
No 3º ciclo identificou-se insucesso a Matemática e a Português. No ensino secundário detetou-se insucesso a Matemática e a Físico-Química. Neste sentido criaram-se as Turmas Satélite-órbitas I e II de modo a criar tempo e espaço para o desenvolvimento do perfil dos alunos respeitando os ritmos de aprendizagem.
As Turmas Satélite desenvolvem-se em duas "Órbitas": Órbita I e Órbita II. Órbita I – (7º e 10º anos de escolaridade). A Turma Satélite e a turma de origem funcionam num tempo de 45 minutos (tempo letivo) que coincide com o horário da disciplina

a intervir, não havendo sobrecarga no horário escolar.

As Turmas Satélite agregam temporariamente, por tempo indeterminado, alunos provenientes de uma ou mais turmas do mesmo ano ou de diferentes anos de escolaridade. O tempo que os alunos passam na Turma Satélite depende da sua evolução, com base numa avaliação contínua do seu progresso. Como o professor da Turma Satélite é diferente do professor titular da turma de origem é necessário um forte trabalho de articulação (constituição de verdadeiras equipas educativas; forte articulação curricular e trabalho articulado). Órbita II – (9º ano e Secundário).

REFORÇO CURRICULAR A DISCIPLINAS COM AVALIAÇÃO EXTERNA

Áreas Disciplinares:
11º ano: Biologia e Geologia, Física e Química A, Economia A, Espanhol (iniciação), Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais, Geometria Descritiva A e História da Cultura e das Artes.

12º ano: Português, Matemática A, História A e Desenho A

- EPS - "Ensino Pré-Secundário" e EPU - "Ensino Pré-Universitário". Estes tempos não letivos constituem um "reforço" de competências de preparação do aluno para o nível de ensino seguinte.
- PPEN - "Preparação Para Exames Nacionais" (disciplinas sujeitas a provas finais/exames nacionais) – Treino de competências testadas em provas finais e exames nacionais.

CONSTITUIÇÃO DE EQUIPAS EDUCATIVAS

A organização do processo de ensino por Equipas Educativas irá permitir uma gestão coordenada do currículo de base, a planificação adequada de atividades de diversificação curricular, a coordenação das estratégias de gestão da sala de aula e de mediação pedagógica, e o acompanhamento do progresso de cada aluno nas aprendizagens curriculares.

A constituição das Equipas Educativas permite a integração dos alunos que frequentam anos iniciais de ciclo, a alteração nas dinâmicas de trabalho em sala de aula, o reforço do trabalho colaborativo entre docentes, a rentabilização dos recursos internos da escola, a diferenciação e inovação pedagógica na prática letiva e supervisão, o respeito pela relação entre o custo e a eficácia como medidas sustentáveis.

Nas Turmas Satélite, um grupo de professores terá a seu cargo um grupo de alunos alargado, trabalhando de modo colaborativo, assegurando conjuntamente a planificação e desenvolvimento curricular e o acompanhamento educativo regular das atividades dos alunos, monitorizando sistematicamente as aprendizagens.

O desenvolvimento do Projeto Integrador implica necessariamente um trabalho conjunto, no qual participam não só todos os docentes que se proponham contribuir para a realização do mesmo projeto, como também outros agentes educativos, designadamente pais e encarregados de educação, autarcas e representantes dos interesses sociais, culturais e económicos da região, valorizando-se, assim, a autonomia cultural e o papel da escola enquanto polo de desenvolvimento da comunidade local.

AVANÇAR RECUPERANDO/ ESPAÇO MULTIAPRENDIZAGENS

Desenvolvemos este espaço com o intuito de prestar apoio às aprendizagens, de potenciar competências e de despertar interesses, constituindo-se como um recurso promotor de

saberes e de experiências enriquecedoras. Faz-se representar num espaço físico que está ao dispor de todos os alunos da escola, podendo ser frequentado por iniciativa dos mesmos ou encaminhados por docentes, dentro do horário letivo ou extra letivo.

O EM excede o espaço físico que o representa, na medida em que existem atividades integradas neste conceito que se desenvolvem noutros locais da escola. Os programas de apoio às aprendizagens estão assentes em diagnósticos prévios de necessidades e de interesses com o intuito de colmatar/minorar dificuldades e de potenciar capacidades.

No âmbito de uma educação inclusiva, tornou-se necessário criar um "espaço" de trabalho presencial ou à distância, que permita a "concretização de uma política educativa centrada nas pessoas" e que promova "o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades." (DL 55/2018 de 6 de julho).

Permitir que os alunos que transitam de ano com classificação negativa a alguma disciplina, tenham a possibilidade de frequentar esta disciplina com um grupo de alunos, ainda que de forma parcial, para recuperação e consolidação das aprendizagens menos desenvolvidas." (Avançar recuperando)

Este Espaço existe no sentido de assegurar "o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades no âmbito de um projeto educativo comum e plural (...)". (DL 54/2018 de 6 de julho).

- Desenvolver o raciocínio, o espírito crítico, a criatividade, o método, a responsabilidade, e autonomia.
- Motivar os alunos para o reforço de conhecimentos disciplinares e de competências transversais.
- Estimular o gosto pelas aprendizagens desenvolvidas e valorizá-las.
- Desenvolver a capacidade de trabalho individual e em equipa.
- Proporcionar o acesso a instrumentos e estratégias de trabalho/

estudo adequados a diferentes perfis de aluno.

- Suprir/ minorar tempos letivos sem atividades, proporcionando uma ocupação útil.

- Prestar apoio pedagógico em situações pontuais, suprindo necessidades momentâneas.

- Promover a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem, através de metodologias como a abordagem multinível (opção metodológica que permite o acesso ao currículo ajustada às potencialidades e dificuldades dos alunos). (Decreto-Lei 55/2018 de 6 de julho).

APRENDER INTEGRANDO

Desenvolver atividades de integração curricular, de promoção do trabalho interdisciplinar e da aprendizagem a partir de problemas transversais, não encerrando a articulação entre disciplinas por componentes, mas permitindo que esta se estabeleça entre disciplinas de diferentes áreas.

DOMÍNIO DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR - DAC

"Construção de um Atlas Histórico-geográfico digital "

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida no âmbito dos conteúdos das disciplinas de História, Geografia, Português e TIC, em articulação com a Biblioteca Escolar.

NÍVEL DE ENSINO: 3º Ciclo

DESTINATÁRIOS: Alunos do 7º ano

"A Terra e os Seus Subsistemas em Interação "

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida no âmbito dos conteúdos das disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A, em articulação com a disciplina de Português.

NÍVEL DE ENSINO: Secundário
DESTINATÁRIOS: Alunos do 10º ano

"Gestão Sustentável dos Recursos"

ENQUADRAMENTO: Atividade desenvolvida no âmbito dos conteúdos das disciplinas de Ciências Naturais, Geografia, Cidadania e Desenvolvimento, Projeto Integrador, Educação Visual, Educação Tecnológica e Inglê

NÍVEL DE ENSINO: 3º Ciclo
DESTINATÁRIOS: Alunos do 8º ano

AÇÕES A DESENVOLVER

+ RECURSOS EDUCATIVOS

Divulgação junto da comunidade docente e partilha e mobilização de recursos adicionais no desenvolvimento de medidas de recuperação de aprendizagens.

#ESTUDO EMCASA APOIA

A disponibilização de recursos educativos através da televisão e de outras plataformas revelou-se um importante apoio aos alunos e às suas famílias. O #EstudoEmCasa foi originalmente planificado e concebido como recurso para que os alunos com maiores problemas de acessibilidade tivessem contacto com a aprendizagem.

BIBLIOTECA DIGITAL DE RECURSOS EDUCATIVOS E FORMATIVOS

Recuperar com Matemática

3º ciclo

- Apoios Pedagógicos individualizados do 7º ao 9ºano.
- PPEN – 9ºano.
- Órbitas no 7º ano, com possibilidade de trabalhar. em grupo reduzido de alunos fora da turma.
- Espaço Multiaprendizagens.

Secundário

- Apoios 10º ao 12º ano.
- EPU – 10º,11º, Macs.
- PPEN- 12º, 11º Macs.
- Apoio individual - 12º Profissional.
- Coadjuvações

- Abordagem feita por alunos de determinados conteúdos, no 12º ano.
- Correção individual dos testes e trabalhos individuais ou de grupo e posterior discussão dos itens onde os alunos tiveram mais dificuldade.

Em todos os anos de escolaridade

- Aplicação de elementos de recolha diversificados para diagnóstico e consolidação de conteúdos lecionados ou não no ensino online.
- Aplicação diversificada de estratégias pedagógicas para consolidação de conteúdos no 7º ano como proposta de CT e posterior correção em sala de aula.
- Aplicação de Questões aula de avaliação formativa, com correção em sala de aula e posterior feedback.

Recuperar experimentando

Desenvolver a dimensão experimental no ensino das ciências como um dos principais fatores motivadores para a vocação científica e um ativador da vontade de aprender, na medida em que envolve princípios exploratórios, a aprendizagem a partir do questionamento, o desenvolvimento do raciocínio e o uso pedagógico do erro.

Clube Ciência Viva na Escola

Dinamizado pelos professores de Biologia e Geologia e de Física e Química de modo a desenvolver atividades que possibilitem o desenvolvimento das aprendizagens e promoção do sucesso escolar; a promoção e a aquisição de uma cultura científica sistemática; o estimulo da curiosidade científica; o desenvolvimento da autonomia; a sensibilização para a importância das ciências na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia; o desenvolvimento de atitudes responsáveis face ao ambiente e à sociedade e o

desenvolvimento do espírito de equipa e interajuda.

Recuperar com Arte e Humanidades

Plano Nacional das Artes ESQP / PCE "Cria Tramas"

- Promover o conhecimento e a valorização do património cultural local, nomeadamente, o que se encontra praticamente extinto – a indústria de lanifícios – com enfoque nas histórias, nos saberes, nas tradições, nas pessoas, nos espaços e nos produtos, que em tempos, elevaram o nome e a vida da cidade.
- Contribuir para a construção de dinâmicas inovadoras e criativas, que valorizem o experimentalismo, a criatividade e o empreendedorismo, com o intuito de se potenciarem novas abordagens dos saberes laneiros.

No âmbito da estratégia/manifesto do Plano Nacional das Artes, com referência ao Eixo C: Educação e Acesso e pela adoção do Programa I:
INDISCIPLINAR A ESCOLA.

Cidadania e Desenvolvimento

3º CICLO

Com as atividades planificadas pretende-se:

- Promover uma atitude cívica individual e a cidadania ativa (identidade cidadã, autonomia individual, o espírito crítico e criativo e respeito pelos direitos humanos – respeito por si, pelos outros e pelo mundo em que vivemos);
- Desenvolver competências essenciais na formação cidadã - competências para uma cultura da democracia, relacionamento interpessoal (gosto e curiosidade por saber, procura de informação verdadeira e sua interpretação crítica, comunicação e diálogo);
- Desenvolver de atitudes e comportamentos em valores de responsabilidade, integridade, determinação, cooperação, participação, excelência, respeito pelos outros,

relacionamento social e intercultural, democracia e desenvolvimento humano.

SECUNDÁRIO (10º e 11º anos)

- Construção de uma formação humanística dos alunos;
- Construção de uma formação assente no respeito pelos valores democráticos básicos e pelos Direitos Humanos;
- Promoção de condutas cívicas que privilegiem a igualdade nas relações interpessoais e o sentido de justiça social;
- Desenvolvimento de atitudes e comportamentos alicerçados no diálogo e respeito pelos outros;
- Desenvolvimento da consciência cívica e do papel de cada indivíduo na construção de um mundo melhor para todos;
- Promoção da reflexão, do espírito crítico, da iniciativa, da capacidade interventiva e da participação cívica como contributo pessoal, ativo e direto de cada um, em diversas áreas da sociedade;
- Promoção de valores como o respeito, a integridade, a aceitação, a integração e a não discriminação relativamente à diferença.

VEC- Vivências e Experiências em Cidadania (12º ano)

- Adquirir uma visão mais aprofundada e crítica de situações e fenómenos do mundo e da sociedade atuais;
- Consciencializar-se de problemas do quotidiano, do ambiente e do meio sociocultural e geográfico em que nos inserimos e do mundo global que vivemos;
- Compreender o funcionamento da democracia;
- Conhecer os direitos e deveres políticos dos cidadãos consignados na Constituição da República Portuguesa;
- Compreender a importância e as dimensões da cidadania europeia;

- Adquirir literacia financeira e hábitos de consumo sustentáveis;
- Conhecer conceitos financeiros básicos e instrumentos e ferramentas financeiras;
- Desenvolver atitudes e comportamentos financeiros adequados;
- Compreender a importância dos orçamentos familiares e pessoais e a importância da poupança;
- Desenvolver o interesse e o conhecimento dos factos e fenómenos demográficos, sociais, económicos, políticos, financeiros, ambientais, culturais do mundo atual e compreender a relação entre eles;
- Desenvolver atitudes de reflexão, de debate, de respeito pelas opiniões, de intervenção e participação ativa, livre e responsável.

Recuperar com o Digital

- Utilização das plataformas digitais colaborativas para a disponibilização de recursos complementares, para a consolidação dos conteúdos lecionados, de uma forma organizada e segmentada;
- Centro Pedagógico Interpretativo;
- QTV;
- Rádio "Palmeiras Com(Vida)";
- Clube de Informática;
- Clube da Robótica.

Voz dos Alunos

Criação de momentos/espaços de modo que os alunos participem e se envolvam na vida da escola.

OPE - Inclui

Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação das aprendizagens e da resiliência das escolas, desenvolvendo projetos que se constituam como um compromisso com a inclusão.

+ FAMÍLIA

A promoção da comunicação entre a escola e as famílias e o envolvimento dos pais e encarregados de educação em atividades da escola e nas atividades de aprendizagem são cruciais para o desenvolvimento das crianças e jovens

FAMÍLIA MAIS PERTO

Envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar.

- Iniciativas escolares
- Interface
- Reuniões
- Associações de Pais e Encarregados de Educação
- Equipa Multidisciplinar
- Técnicos e Psicólogos

+ AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

Gestão semestral de disciplinas / Flexibilização da carga horária de disciplinas.

REFERENCIAIS CURRICULARES E PARA A AVALIAÇÃO (Projeto de Intervenção nos Domínios do Ensino e Avaliação da ESQP)

- Atualização dos critérios de avaliação
- Construção/reformulação de rubricas de avaliação
- Aplicação de diferentes processos de recolha de informação
- Aprofundamento de práticas de monitorização dos processos e resultados das aprendizagens
- Fundamentação do trabalho pedagógico em práticas de avaliação formativa

Portarias n.º 223-A/2018, n.º 226-A/2018, n.º 235- A/2018, n.º 229-A/2018
Aprendizagens Essenciais
Perfil do Aluno (PASEO)
Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania Formações CFAEBI e Projeto MAIA

GESTÃO ORGANIZACIONAL

- Distribuir de forma equilibrada os semestres;
- Potenciar o enriquecimento curricular desenvolvendo os conhecimentos, capacidades e atitudes com vista ao desenvolvimento das competências no PASEO;
- Promover a aprendizagem ativa;
- Prevenir o abandono e o absentismo escolares;
- Promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem;

- Potenciar a mudança das práticas pedagógicas e de avaliação para as aprendizagens;
- Envolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas;
- Promover o trabalho interdisciplinar de modo a potenciar aprendizagens;
- Promover a formação integral do aluno.

CALENDÁRIO ESCOLAR

Semestralização do calendário escolar

1º Semestre - 15 set a 19 jan
2º Semestre - 1 fevereiro a 4 jun; 14 jun
4 interrupções letivas

Continuara aplicar a Semestralidade relativamente à organização do ano escolar (com vários momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos pais e encarregados de educação, sendo o último de caráter sumativo).

Relevância da alteração do calendário escolar para uma organização em 2 semestres: Permite que todas as disciplinas implementem e pratiquem diferentes metodologias de ensino e de aprendizagem, assim como de avaliação;

Promove e facilita a mudança de práticas de ensino e de aprendizagem e o aumento dos momentos de reporte da avaliação formativa (permitirá aumentar os momentos de reporte aos alunos e aos pais e fazer pontos de situação mais frequentes);

Ajudará a escola a cimentar a avaliação formativa, sem estar permanentemente a pensar numa classificação sumativa trimestral;

Desta forma contribuirá para que todos os alunos possam

aprender mais e melhor.

A aposta numa qualidade da avaliação interna permitirá uma estreita relação entre o cumprimento dos normativos legais, no que se refere à utilização de diferentes técnicas, instrumentos e critérios de avaliação, e a qualidade do feedback que é fornecido aos alunos e encarregados de educação. A Avaliação Formativa está integrada nos processos de ensino e de aprendizagem. Isto significa que a Avaliação Formativa tem que ser realizada quando os professores estão a ensinar e quando os alunos estão a aprender, isto é, durante o processo de ensino e de aprendizagem. Desta forma, a Avaliação Formativa tem de ser um processo rigoroso de forma a permitir recolher informação de elevada qualidade acerca do que, em cada momento, os alunos sabem e o que são capazes de fazer. Deste modo, os professores poderão dar um feedback que apoie os alunos a ultrapassar as suas eventuais dificuldades. Isto significa que uma tarefa que se propõe numa sala de aula deverá permitir que o aluno aprenda, o professor ensine e que ambos avaliem o trabalho realizado. Neste sentido, haverá uma aposta numa diversificação dos processos de recolha de informação e o seu reporte. (Processos de recolha de informação: Elaboração de sínteses descritivas; Resolução de problemas; Recolha de informação e realização de experiências; Testes; Listas de Verificação; Observações; Rubricas de avaliação e de classificação; Apresentações Orais; Inquéritos por Questionários e Entrevista, entre outros...). Melhoria do sucesso e da qualidade do sucesso dos alunos através do desenvolvimento de perfis de desempenho. Diagnóstico precoce das dificuldades de aprendizagem, com vista a ajustamentos nas dinâmicas de trabalho em sala de aula. Promoção do trabalho colaborativo e de reflexão dos docentes, tanto ao nível das secções disciplinares como ao nível dos conselhos de turma. Por fim, a medida é uma medida sustentável que respeita a relação custo/eficácia.

Gestão superior a 25% da matriz curricular do 3º Ciclo

Matriz Curricular do 3º Ciclo

Reforço Curricular – Espaço Multiaprendizagens

90 minutos – Todas as disciplinas 7º/8º/ 9º anos

Projeto Recuperação das Aprendizagens Port/Mat no 3º ciclo

- Oficinas de Leitura/Escrita de Português
- Laboratórios de Matemática

+ INCLUSÃO E BEM-ESTAR

O perfil humanista da Escola Secundária Quinta das Palmeiras-Covilhã revela-se no esforço para a integração e bem-estar de todos os alunos.

- Reforço de 4 horas
- Sensibilização da comunidade
- Apoio e orientação na implementação de medidas de suporte à inclusão e aprendizagem
- Projeto "Mindfulness Palmeiras" – sessões semanais de terapia – alunos do Ensino Secundário

ESTRUTURAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

Equipa de 6 elementos (adjunta do Diretor, Coordenadora do Departamento de Educação Especial, Psicóloga, e 3 elementos do Conselho Pedagógico).

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

Uma psicóloga.

Programa para competências sociais e emocionais

Comunicação e Bem-Estar
Espaço Escola e Vida
Programa de Promoção de Competências Pessoais e Sociais

Sessões em grupo de alunos, com pais e EE e intervenções individualizadas.

Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes.

- Vários espaços na escola
- Suporte aos docentes
- Complementaridade ao trabalho nos contextos educativos (apoios, terapias)

Apoio Tutorial Específico

Continuidade do acompanhamento de alunos que acumularam duas ou mais retenções no seu percurso escolar e de alunos retidos no ano letivo transato.

Português em imersão

Acompanhamento de alunos recém-chegados à Escola e/ou sistema educativo português.
PLNM
Projeto *MENA* – Projeto menores não acompanhados.

Desporto Escolar — Comunidades

Desporto Escolar com equipas de Badminton, Basquetebol, Esqui, Futsal, DE Escola Ativa, Patinagem, Ténis e Ténis de Mesa.

Parcerias para o sucesso

Para além do apoio à sua autonomia, os alunos beneficiam de apoios diferenciados:

- Apoio Tutorial Específico;
- Tutorias;
- Programa de Mentorias;
- Programa Escolas Ubuntu.

Participação em Projetos de âmbito Nacional

- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola;
- SeguraNet;
- Parlamento dos Jovens.

Projetos ERASMUS

A internacionalização dos alunos é uma medida de reforço da sua cidadania e contribui para a sua integração, enriquecimento da sua formação e para o alargamento da sua intervenção no mundo e empregabilidade.

Acreditação Erasmus+

A realizar em 2023/2024

- 4 mobilidades de alunos do Ensino Profissional.
- 12 mobilidades de docentes em job shadowing.

Clubes/Projetos/Iniciativas do Plano de Atividades

- O Plano de Atividades (PAA) constitui-se um instrumento de exercício da autonomia da escola refletindo a sua missão e dinâmica.
- Parlamento dos Jovens.

Projetos de Âmbito Local

- ResiEstrela.
- CooLabora.
- Beira Serra.

COMUNIDADES EDUCATIVAS

+ EQUIPAS QUALIFICADAS

REFORÇO DE EQUIPAS ESPECIALIZADAS

Manutenção da equipa de técnicos do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário.
Reforço de 4 horas da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

PARCERIAS COM A COMUNIDADE

A Escola procura envolver a comunidade através de atividades abertas ao exterior, através de parcerias e protocolos e através da participação dos seus alunos, dos seus profissionais e da própria instituição, na vida da cidade, do concelho, da região, do país e do Mundo em geral, para o desenvolvimento de uma responsabilidade partilhada entre a família, a escola e a comunidade.

- ADC.
- CMC.
- Bombeiros Voluntários da Covilhã.
- Cruz Vermelha Portuguesa.
- Empresas e Instituições (estágios profissionais).
- Escola Segura (GNR e PSP).
- Federação Portuguesa de Ténis.

+ FORMAÇÃO

Realização de formação para pessoal docente e não docente

- Recolha de necessidades junto dos docentes e não docentes
- Articulação com Centro de Formação

+ ENSINO PROFISSIONAL

No seguimento do processo de avaliação da qualidade dos cursos profissionais da Escola, o Sistema de Garantia da Qualidade da Oferta de Educação e Formação Profissional atribuiu, à ESQP o SELO de QUALIDADE "EQAVET" por um período de três anos.

Este reconhecimento pela qualidade dos cursos da oferta formativa qualificante motiva e impulsiona todos os profissionais a investir ainda mais, diversificando e reforçando as suas ações, pelo que a Escola recandidata-se, neste ano letivo, à renovação do SELO para mais três anos.

+ ORIENTAÇÃO

Serviço de Psicologia e Orientação (vocacional) da Escola - SPO.

Feira das Universidades - "Inspiring Future".

Divulgação dos Cursos Profissionais.

Participação dos alunos em feiras formativas.

- Programas de intervenção - 9º e 12º ano ao longo do ano
- 12º ano - maio
- 9º ano – 2º semestre

+ DIGITAL

A escola é um agente essencial na construção de uma sociedade digital. Tendo sido definida a transição digital como uma prioridade para o funcionamento e a organização do Estado, a Escola Pública posiciona-se como elemento-chave para esse desiderato.

A ESQP promove a Literacia Digital continuando a apoiar a utilização e construção de recursos digitais para adoção de práticas pedagógicas inovadoras e sua disseminação, com o objetivo de favorecer as aprendizagens e o sucesso escolar.

+ LITERACIA DIGITAL

Recursos educativos digitais

A promoção da utilização e construção diversificada de recursos digitais facilita a diferenciação pedagógica, proporciona o incremento da autoavaliação e da autorregulação e promove aprendizagens mais significativas. O tempo para trabalho colaborativo, a formação interna e a participação em projetos Erasmus são elementos vitais para o desenvolvimento da literacia digital do agrupamento.

Escola digital: equipamentos digitais;

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da ESQP (PADDE);

Programa de Transição Digital das Escolas, em curso

Interface Escola/Família Redes Sociais;

Google Workspace for Education -Recursos digitais online Comunidades de Aprendizagem.

MONITORIZAÇÃO

CONHECER E AVALIAR

A implementação das medidas deste plano será objeto de monitorização e avaliação, visando avaliar a eficácia das mesmas, a sua adaptação/melhoria em função dos resultados obtidos e a prestação de contas à comunidade educativa.

Operacionalização da monitorização e avaliação:

- Pelo "OQ";
- Indicadores: recolha de dados de diversas fontes de informação.

Relatórios de resultados escolares	Relatórios de execução e eficácia das medidas	Inquéritos de avaliação de satisfação - encarregados de educação, alunos e docentes
• Taxa de sucesso • Medida da qualidade do sucesso	• Taxa de execução • Taxa de concretização/conclusão	• Grau de satisfação relativamente à execução das medidas • Grau de satisfação em relação à eficácia das medidas

Relatórios Periódicos: Balanço periódico APA/PPEN/EPU/EPS; Relatório intermédio - Turmas Satélite; Avaliação do grau de consecução dos objetivos do PAA; Gráficos de Sucesso/Insucesso; Análise dos conteúdos das atas dos Conselhos Turma de Avaliação, Departamento Curricular e Grupo Disciplinar; Relatório de Acompanhamento dos objetivos do Plano de Inovação.

Relatórios Anuais: Relatórios APA/PPEN/EPU/EPS (final);
Relatório - Questionários sobre grau satisfação (OQ); Relatório das dificuldades observadas e níveis inferiores a 3 e a 10; Relatório da

Avaliação Final (Externa e Interna): provas finais de ciclo, exames nacionais e resultados finais 2º semestre (CI e CIF); Relatório do Departamento de Educação Especial; Relatório do SPO; Relatório final do PAA; Relatório/reflexão sobre resultados da avaliação externa; Relatório final de consecução dos Projetos Educativos; Relatório Final do Desporto Escolar; Relatórios dos Cargos Pedagógicos (Coordenador de Departamento; Coordenador de Grupo Disciplinar; Coordenador dos Diretores de Turma; Professores Cooperantes.; Gestão de Instalações; Presidente do Conselho Geral; Coordenador dos Projetos Educativos...); Relatório BE/CRE; Relatório Anual do Plano de Inovação.

Análise de dados: resultados escolares/ taxas de transição; taxas de conclusão do 9º e 12º anos; taxas de conclusão do ensino profissional; resultados nas provas finais de ciclo e nos exames nacionais; taxa de sucesso por disciplina; taxa de alunos com nível 4 e 5 (qualidade do ensino) percentagem de alunos que cumprem; percentagem de alunos admitidos a exame; taxa de sucesso na avaliação externa; taxa de alunos que ingressam no ensino superior; número de alunos que frequentam o EPU (Ensino Pré-Universitário), o EPS (Ensino Pré-Secundário), o PPEN (Preparação para os Exames Nacionais), o EM (Espaço Multiaprendizagens), CE (Classificação Externa) / CI (Classificação Interna); resultados das Provas de Aferição.

PERIODICIDADE DA MONITORIZAÇÃO

Semestral

- Final de cada semestre

PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO

Anual

DOCUMENTOS DE SUPORTE

- Projeto Educativo.
- Plano de Inovação.
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho.
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania.
- Portarias n.º 223-A/2018, n.º 226-A/2018, n.º 235-A/2018, n.º 229-A/2018 Aprendizagens Essenciais.
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho Plano 23|24 Escola +.

OBSERVAÇÕES

O presente Plano poderá sofrer alterações e atualizações sempre que se justifique.

Aprovado em reunião de
Conselho Pedagógico de 07/09/2023

PROJETOS EDUCATIVOS
ESCOLA SECUNDÁRIA QUINTA DAS PALMEIRAS - COVILHÃ

PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO * ANO LETIVO 2023/2024
PROJETO EDUCATIVO * SER 3 X MAIS

RELAÇÃO DE PROJETOS

VERTENTE 1 – SER MAIS PESSOA		
NOME DO PROJETO	**COORDENAÇÃO/DINAMIZAÇÃO**	**Domínio da ENEC**
1. ACADEMIA DE LÍDERES UBUNTU	Lídia Mineiro Liliana Garrido Telma Afonso Albertina Leitão Catarina Brito Raquel Crespo Celina Vieira Dina Rodrigues Célia Prata Maria Tomé Rosa Marques Lucinda Torrão	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania
2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	Lídia Mineiro Liliana Garrido Telma Afonso	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania

3. DESPORTO ESCOLAR Desporto Escolar 1 – Ténis de mesa 2 – Patinagem 3 – Badminton 4 – Badminton 5 – Ténis 6 – Futsal iniciados masculinos 7 – Futsal juvenis masculinos 8 – Basquetebol iniciados femininos 9 – Basquetebol iniciados masculinos 10 – Projetos especiais	1 – Dina Rodrigues 2 – Dina Rodrigues 3 – Nuno Rodrigues 4 – Nuno Rodrigues 5 – Marta André 6 – Marta André 7 – Marco Rodrigues 8 – Sérgio Antunes 9 – Sérgio Antunes 10 – Professores, Grupo de Educação Física	Saúde Direitos Humanos Igualdade de Género Cidadania
4 . EDUCAÇÃO ESPECIAL: **- BEM ESTAR & COMUNICAÇÃO - Euphoria - "Projeto de Competências Pessoais e Sociais"** **- ESPAÇO ESCOLA & VIDA** **- Projeto Somos + a Ler**	Raquel Crespo Daniela Coelho Célia Prata Francisco Fernandes Irene Ferreira Olívia Sargento Diana Jarmelo	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Saúde Cidadania
5. PARLAMENTO DOS JOVENS (Secundário) **PARLAMENTO DOS JOVENS (3º Ciclo)** PARLAMENTO DOS JOVENS	Mariluz Barata	Instit. e Participação Democrática Direitos Humanos Igualdade de Género Cidadania
6. PMMS: PALMEIRAS MAIS E MELHOR SAÚDE **- PENSA DIFERENTE E VIVE O DESPORTO** Desporto Escolar	Nuno Rodrigues Núcleo de Estágio de Ed. Física	Saúde Direitos Humanos Igualdade de Género Cidadania
7. PPES (Projeto de Promoção e Educação para a Saúde) Saúde Escolar	Maria Nunes Cristiano Carrapato	Saúde Sexualidade Igualdade de género Risco
8. PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SEGURANÇA NA INTERNET – PESI Dia da Internet + Segura 2021	António Feliciano João Nogueira João Espinho	Media Cidadania

9. PROJETO SER +	Lucinda Torrão Lurdes Brás Catarina Brito Isabel Bessa (SPO) BE/CRE	Cidadania Bem- estar animal Direitos Humanos Voluntariado
10. MINDFULNESS PALMEIRAS	Mariluz Barata	Saúde

VERTENTE 2 – SER MAIS COMUNICANTE

NOME DO PROJETO	COORDENAÇÃO/DINAMIZAÇÃO	Domínio da ENEC
1. APOIO PSIC. E MÉTODOS DE ESTUDO	SPO – Isabel Bessa	Saúde Mundo do trabalho
2. APRENDER COMPENSA	SPO – Isabel Bessa Adjunto Diretor - Cristiano Carrapato Coord.D.Turma-ConceiçãoAlves/Eugénia Pereira Ass. Técnico. – Isabel Santos Ass. Operacional – Mª Branca Silva	Saúde Mundo do Trabalho Cidadania
3. BE/CRE	Albertina Leitão Equipa da Biblioteca Escolar	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania
4. CANGURU MATEMÁTICO	João Cleto	Cidadania
5. CENTRO PEDAGÓGICO INTERPRETATIVO (CPI)	Jorge Carecho	Direitos Humanos Igualdade de Género

CENTRO PEDAGÓGICO E INTERPRETATIVO Escola Secundária Quinta das Palmeiras - Covilhã	Telma Afonso	Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania
6.PODCAST COVILHÃ CIDADE NEVE	Celina Vieira Jesuíno Simões	Cidadania
7.DJMat *DJMAT*	Fernando Simões	Cidadania
8. "ESPAÇO" MULTIAPRENDIZAGENS CENTRO MULTIAPRENDIZAGENS **8.1-AP – Apoio pedagógico (equipa de docentes)** **8.2-AP – Apoio pedagógico** **8.3- Grupos de nível** **8.4- Coadjuvação em sala de aula** **8.5- Equipas pedagógicas** **8.6- EPS (Ensino Pré Secundário) e EPU (Ensino Pré- Universitário)** **8.7- PPEN (Preparação Para os Exames Nacionais)** **8.8-Equipas multinível**	Equipa coordenadora Licínio Paiva Lucinda Torrão Catarina Brito D.Lurdes Pereira Professores dos diversos grupos disciplinares	Cidadania
09. OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA olimpíadas da língua portuguesa	Grupo de Português Biblioteca Escolar	Cidadania
10.OLÍMPIADAS DA MATEMÁTICA OLIMPÍADAS PORTUGUESAS DE MATEMÁTICA	João Cleto	Cidadania

11. OLÍMPIADAS PORTUGUESAS DA GEOLOGIA	Albano Costa	Desenvolvimento Sustentável Educação Ambiental
12. ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL	SPO – Isabel Bessa	Mundo do Trabalho Empreendedorismo Cidadania Saúde
13. PLANO NACIONAL DAS ARTES – PCE (Projeto Cultural de Escola)	Maria Nunes (Coordenadora) Alcina Santos Grupo de Artes Visuais	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania
14. PLANO NACIONAL DE CINEMA	Jesuíno Simões (Coordenador) Equipa Biblioteca Escolar	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania

15. PROGRAMA ERASMUS+ , PROJETO BIO-MAPS CARTOTECA BIOGRÁFICA DE AUTORES EUROPEOS	Diretor João Paulo Mineiro Adjunto da Direção, Cristiano Carrapato Maria Manuel Sena	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Media Instituições e Part. Democrática Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Cidadania
16. PROGRAMAS DE MENTORIAS	Albertina Leitão, Lídia Mineiro, Isabel Bessa, Conceição Alves, Eugénia Pereira e Diretores de Turma	Direitos Humanos Cidadania
17. PROGRAMAS DE TUTORIAS	Albertina Leitão Lídia Mineiro Isabel Bessa Conceição Alves Eugénia Pereira Diretores de Turma	Cidadania
18. PROJETO MENA	Diretor, João Paulo Mineiro EMAEI SPO	Direitos Humanos Cidadania Interculturalidade Segurança Defesa e Paz
19. SUPERTMATIK GEOGRAFIA	Mário Rodrigues Telma Afonso Liliana Garrido	Média Desenvolvimento Sustentável
21. BLOGUE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	Mário Rodrigues	Direitos Humanos Igualdade de Género Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania
22. TEATRO DE BOLSO	Abel Silva	Direitos Humanos Igualdade de Género

	Mariluz Barata Maria do Rosário Duarte	Interculturalidade Desenv Sustentável Ed. Ambiental Saúde Sexualidade Media Instituições e Part. Democrática Lit. Financ. e Ed. para o Consumo Segurança Rodoviária Risco Bem Estar Animal Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania
23. EU SOU DIGITAL	Lurdes Brás Catarina Brito Lucinda Torrão Marco Rodrigues João Nogueira	Direitos Humanos Interculturalidade Media Empreendedorismo Mundo do Trabalho Segurança Defesa e Paz Voluntariado Cidadania

VERTENTE 3 – SER MAIS EMPREENDEDOR

NOME DO PROJETO	COORDENAÇÃO/DINAMIZAÇÃO	Domínio da ENEC
1. CLUBE DAS CIÊNCIAS	Albano Costa Cristiano Carrapato Joaquim Nave Rosa Marques	Educação para o Consumo Educação ambiental Desenvolvimento sustentável
2. DIA MUNDIAL DA BOLOTA	Jorge Carecho	Educação Ambiental Cidadania Desenvolvimento sustentável
3.ECOVALOR	Conceição Alves	Educação Ambiental Desenvolvimento sustentável

1. ESCOLA ELETRÃO	Liliana Garrido Telma Afonso	Educação ambiental
5.1.PALMEIRAS IMPRESS DIGITAL	5.1. Paulo Morais	Media Empreendedorismo
5.2. QTV PALMEIRAS	5.2. João Nogueira Alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia	Media Mundo do trabalho Voluntariado Cidadania
5.3. SPOTIFY	5.3. Jesuíno Simões	Media
5. PROJETO HELP (HOJE EXPERIMENTAMOS, LECIONAMOS E PROGREDIMOS)	António Feliciano João Nogueira João Espinho	Media Cidadania
6. PROJETO INTEGRADOR	Lídia Mineiro Liliana Garrido Professores da Oferta Complementar	Empreendedorismo Educação Ambiental Direitos Humanos Mundo do trabalho
7. PROJETO EUROPEU – ESCOLA EMBAIXADORA NO PARLAMENTO EUROPEU	Lídia Mineiro Albertina Leitão Mariluz Barata	Instituições e participação democrática Empreendedorismo Interculturalidade Cidadania
8. PROJETO GPI – GUI@S DE PERCURSOS INTERATIVOS (REACTIVAÇÃO)	Lídia Mineiro	Empreendedorismo Interculturalidade Cidadania Media
10. TO BE GREEN	Liliana Garrido Inês Sena Maria Nunes	Desenvolvimento sustentável
Final da Relação de Projetos		

Escola Secundária
Quinta das Palmeiras

LISTA DE PARCERIAS

- Academia Sénior da Covilhã
- AECBR – Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- Agrupamento de Escolas do Teixoso
- Agrupamento de Escolas do Tortosendo Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
- Agrupamento de Escuteiros da Covilhã
- Animactiva
- APPCDM
- ATL - Boidobra
- ATL "A Lã e a Neve"
- Banco Alimentar
- Banco BPI
- Banda da Covilhã
- BECRE
- Beira Serra- Centro do Tempo
- Belmonte Sinai Hotel
- Biblioteca Municipal da Covilhã
- Bombeiros Voluntários da Covilhã
- Câmara Municipal da Covilhã
- Câmara Municipal de Belmonte -Gabinete de Comunicação e Imagem
- Câmara Municipal do Fundão – Moagem
- Campo Aventura
- Casa das Muralhas
- Casa de Santa Zita
- Casa do Menino Jesus
- Centro de respostas integradas de Castelo-Branco
- Centro de Saúde da Covilhã
- Centro Hospitalar Cova da Beira - Serviço de Pediatria do CHCB
- Conservatório Regional de Música da Covilhã
- CooLabora Tortosendo, CRL

- Crazy World Lda
- Criamove
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Desafios Aveludados
- EPABI
- Escola Básica da Barroca Grande
- Escola Profissional Quinta da Lageosa
- Espaço Informático
- Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental
- Federação de Desportos de Inverno de Portugal – Covilhã
- Federação de Desportos de Inverno de Portugal- UPD
- Fundação Gulbenkian
- Gabinete de Arquitetura - Casa Komgosto
- Geoparque
- Gigarte, Agência de Design e Comunicação
- GNR
- Graph & Co
- Guardiães da Serra da Estrela
- H2Hotel
- HMG, Engenharia Hotel Vila Galé Ópera
- Imobretanha, Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda
- Infralab
- Instinto – Covilhã
- Instituto Nacional pela Reabilitação
- Instituto Politécnico da Guarda
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico de Leiria
- Izifun
- Izone
- Joalpe Internacional
- Junta Freguesia do Tortosendo
- Lar da 3ª Idade do Tortosendo
- Lar da Associação Mutualista da Covilhã
- Lar da Sta Casa da Misericórdia
- Lar de S. José
- Liga dos Amigos do CHBC
- Lobos da Neve
- Luna Hotel Serra da Estrela
- Mimagro
- Motes & Ideias
- Museu Lanificios
- New Hand Lab
- Paço 100 Pressa
- Parkurbis

- Paróquia de S. Martinho
- PSP
- PT Inovação
- Rádio Cova da Beira
- Refood – Covilhã
- ResiEstrela
- Restaurante Tomás
- RVB Investimentos e Imobiliária, Lda
- Saturn Valley, Sftware, Lda
- SelfTech
- Sindicato dos Professores da Zona Centro SPZP
- Skiparque Serra da Estrela
- UBI (Universidade da Beira Interior) - CREA
- Galeria de Exposições, Tinturaria
- "Happy Wish" - Museu dos Lanifícios
- União das Juntas de Freguesia de Cantar Galo e Vila do Carvalho
- União das Juntas de Freguesia de Teixoso e Sarzedo
- WD Retail
- Worten